



**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF**  
**DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA - SOC**  
**DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DHE**  
**DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS – DORH**



**JUSANTE DA UHE XINGÓ**

**REDUÇÃO TEMPORÁRIA DA VAZÃO MÍNIMA DO RIO SÃO FRANCISCO  
PARA 900 m<sup>3</sup>/s, A PARTIR DA UHE SOBRADINHO**

**24º RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO**

**RT - DORH 031/2015**

**DEZEMBRO/2015**

## 1. Introdução/Objetivo

Este Relatório tem por objetivo o atendimento às condicionantes referentes à Autorização Especial nº 1/2013 (1ª e 2ª Retificações), concedida pelo IBAMA para reduzir, em caráter emergencial, a vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó para 1.100 m<sup>3</sup>/s, com prática de 1.000 m<sup>3</sup>/s nos períodos de carga leve.

Destaca-se que conforme Ofício 02001.006649/2015-44 DILIC/IBAMA, datado de 19/06/2015, e Resolução ANA Nº 852/2015, datada de 27/07/2015, a vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó foi reduzida para 900 m<sup>3</sup>/s, prática que vem sendo mantida até o presente momento.

Apresenta a situação de atendimento da citada autorização, mais especificamente as condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5, para o período entre 01 de outubro a 30 de novembro de 2015, data adotada como limite para visão deste 24º Relatório Mensal de Acompanhamento.

No que diz respeito às condicionantes de natureza ambiental que envolvem qualidade d'água, cunha salina e processos erosivos, estas continuam sendo tratadas pela área da Chesf responsável pelo meio ambiente.

## 2. Situação de atendimento às condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5 da Autorização Especial nº 1/2013 do IBAMA (1ª e 2ª Retificações)

Apresentam-se, a seguir, os procedimentos já adotados, tendo em vista o cumprimento do que foi estabelecido na citada autorização.

As condicionantes 2.1 e 2.5, por tratarem de assunto da mesma natureza: *Comunicação*, serão abordadas em conjunto a seguir.

### 2.1 – Condicionantes 2.1 e 2.5 – Comunicação

Dando continuidade às informações constantes no relatório anterior (RT-DORH-028/2015) segue abaixo a cronologia referente à comunicação, que se processou através do envio de correspondências sobre o processo de redução temporária da vazão mínima do Rio São Francisco.

**Em 15/10/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 253/2015 à Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Estado da Bahia - SUDEC, em resposta ao e-mail, datado de 08/10/15, destacando as condições hidrometeorológicas desfavoráveis vigentes na bacia do Rio São Francisco, informando as condições do armazenamento no Reservatório de Sobradinho e apresentando as perspectivas para o futuro.

**Em 26/10/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 359/2015 ao IBAMA encaminhando o RT – DORH - 028/2015 referente ao 23º Relatório Mensal de Acompanhamento da Redução Temporária de Vazão Mínima do Rio São Francisco.

**Em 29/10/2015**, a Chesf enviou CE-PR nº 301/2015 ao IBAMA, solicitando a flexibilização da vazão mínima de restrição das UHE Sobradinho e Xingó dos atuais 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s.

**Em 29/10/2015**, a Chesf enviou FAX-SOC nº 046/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, informando que a ANA havia prorrogado a autorização da redução da vazão defluente mínima dos Reservatórios de Sobradinho e Xingó para o patamar de 900 m<sup>3</sup>/s até a data de 30/11/2015. Informava ainda, que havia sido solicitada pelo ONS a fazer nova flexibilização da vazão defluente mínima para o valor de 800 m<sup>3</sup>/s, e portanto encaminhou correspondências à ANA e IBAMA requisitando as devidas autorizações.

**Em 09/11/2015**, a Chesf enviou CE-PR nº 311/2015 ao IBAMA, solicitando a autorização para utilização do volume morto do Reservatório de Sobradinho.

**Em 13/11/2015**, a Chesf enviou CE-SOC nº 377/2015 ao IBAMA, encaminhando o *Plano de Contingência para Flexibilização da Vazão Mínima de Restrição para 800 m<sup>3</sup>/s na Bacia do Rio São Francisco – Parte I: Usos Múltiplos e Parte 2: Meio Ambiente*.

**Em 27/11/2015**, foi enviado o FAX-SOC nº 048/2015, através de fax e e-mail para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluências da Bacia do Rio São Francisco, contendo informações sobre a reunião ocorrida em 25/11/2015 coordenada pela ANA, onde ficou o indicativo de flexibilização da vazão defluente mínima do Reservatório de Sobradinho, dos atuais 900 m<sup>3</sup>/s para 800 m<sup>3</sup>/s, a partir do dia 20/12/2015. Para tanto, foi prevista a realização de reunião no dia 15/12/2015, com o objetivo de avaliar a situação hidrológica da bacia e assim poder ratificar a citada flexibilização.

## **2.2. Condicionante 2.4 – Usos Múltiplos**

A seguir apresenta-se uma contextualização da operação dos reservatórios de Sobradinho e Xingó no período de 01 de outubro a 30 de novembro de 2015.

No que se refere ao relatório mensal de acompanhamento da operação, mais especificamente à operação da UHE de Sobradinho, informa-se que no mês de outubro a afluência média ao Reservatório de Sobradinho foi de 497 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 500 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 490 m<sup>3</sup>/s. A defluência média de outubro foi 936 m<sup>3</sup>/s. O armazenamento no reservatório foi reduzido de 8,3 % do seu volume útil (VU) no início do período, para 4,2 %VU em 31/10/2015. No mês de novembro a afluência média ao Reservatório de Sobradinho foi de 583 m<sup>3</sup>/s, com um valor máximo de 750 m<sup>3</sup>/s e, um valor mínimo de 500 m<sup>3</sup>/s. A defluência média de novembro foi 938 m<sup>3</sup>/s. O armazenamento no reservatório foi reduzido de 3,9 % do seu volume útil (VU) no início do período, para 1,1 %VU em 30/11/2015.

A Figura 1, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Sobradinho durante o período de 01/10 a 30/11/2015, apresentando valores de afluência, defluência e % V.U.

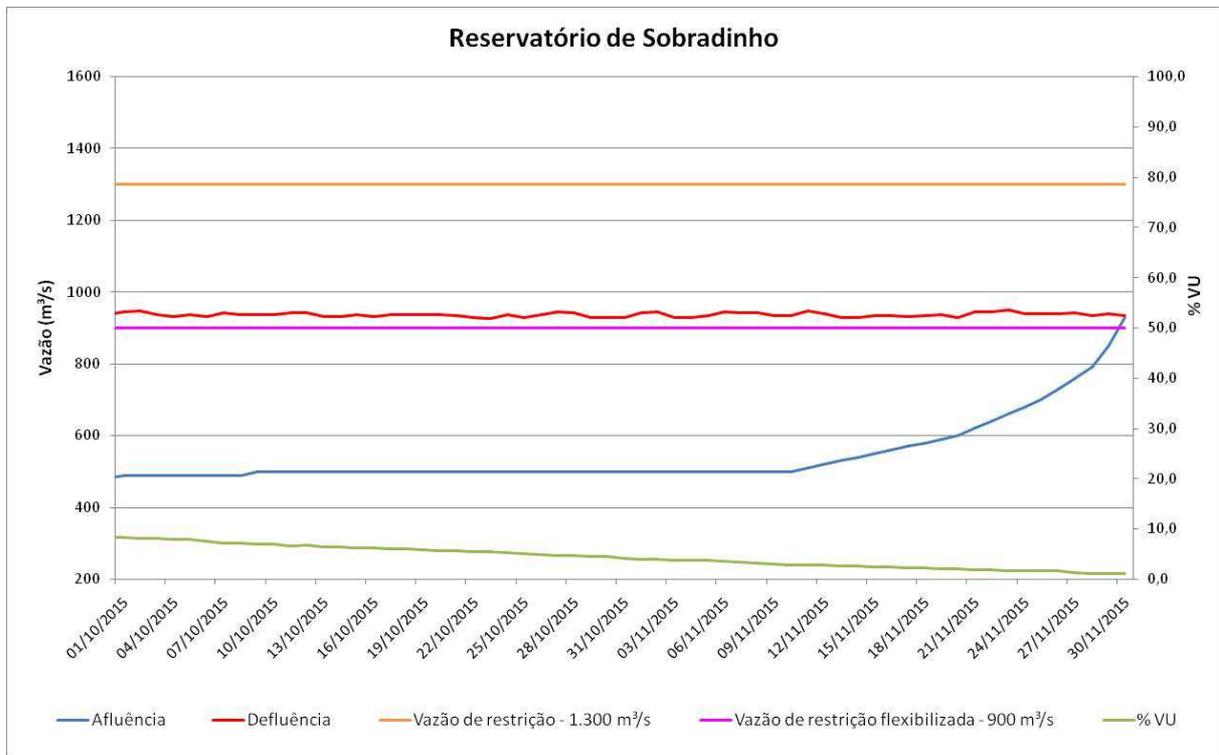


Figura 1 – Reservatório de Sobradinho

Com relação à operação da UHE Xingó, no mês de outubro de 2015, a afluência média foi de 892 m³/s e a defluência média de 925 m³/s. Para o mês de novembro de 2015, a afluência média foi de 848 m³/s e a defluência média de 919 m³/s.

A Figura 2, a seguir, ilustra a operação do Reservatório de Xingó durante o período de 01/10 a 30/11/2015, apresentando valores de afluência e defluência.

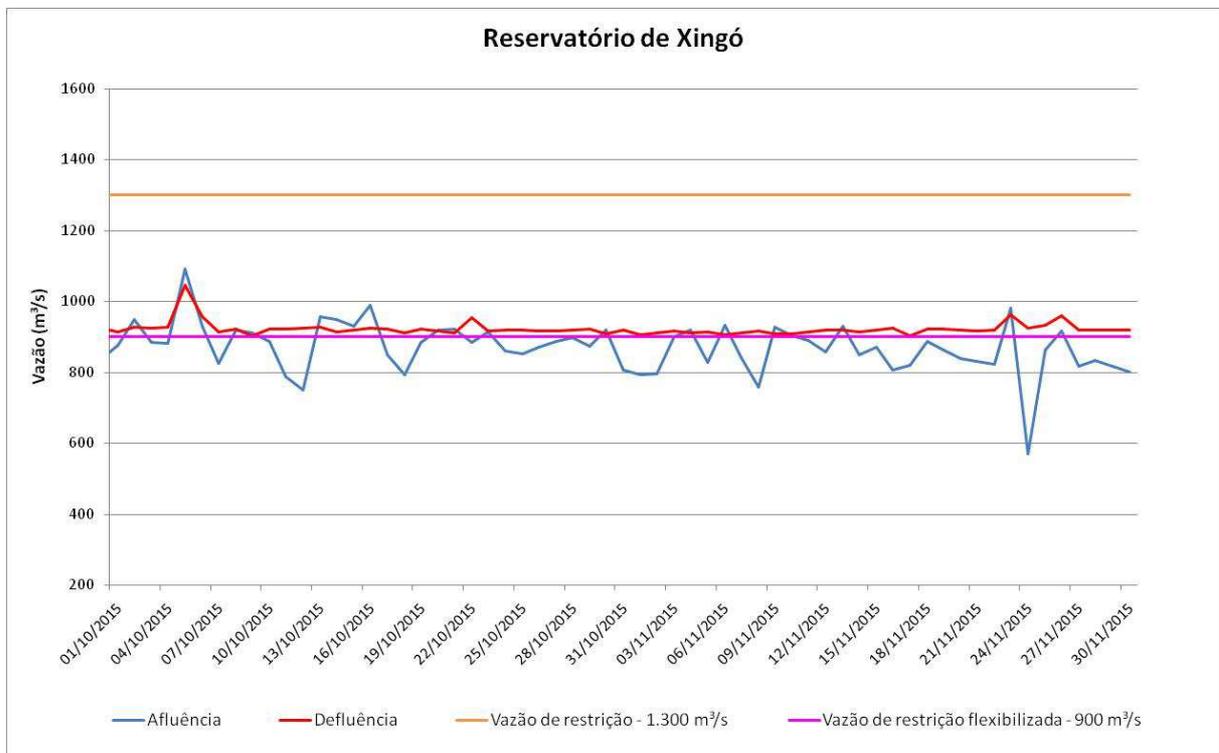


Figura 2 – Reservatório de Xingó

Neste período (01/10 a 30/11/2015), não houve registro de problemas junto aos demais usuários do Rio São Francisco, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme explicitado nos relatórios anteriores (RT-DORH-028/2015, RT-DORH-026/2015, RT-DORH-024/2015, RT-DORH-017/2015, RT-DORH-012/2015, RT-DORH-010/2015, RT-DORH-007/2015, RT-DORH-004/2015, RT-DORH-001/2015, RT-DORH-026/2014, RT-DORH-024/2014, RT-DORH-022/2014, RT-DORH-020/2014, RT-DORH-017/2014, RT-DORH-013/2014, RT-DORH-010/2014, RT-DORH-008/2014, RT-DORH-006/2014, RT-DORH-002/2014, RT-DORH-025/2013, RT-DORH-018/2013, RT-DORH-013/2013, RT-DORH-008/2013 e RT-DORH-005/2013).

Mais uma vez, ressalta-se que o conhecimento e registro das citadas dificuldades, quando ocorrem, se efetivam através de contatos telefônicos, e-mail, ofícios e ainda no momento das inspeções efetuadas pela Chesf.

A Agência Fluvial de Penedo, através do FAX nº 16/2015, comunicou à Chesf que havia retransmitido o FAX SOC-046/2015 à comunidade marítima de sua área de jurisdição (empresas de turismo, empresas que operam travessia por balsas, colônia de pescadores, prefeituras, entre outros).

### **3. Conclusões**

Não houve registro de solicitações para viabilizar a navegação, nem registro de novos problemas de maior criticidade junto aos demais usuários do rio, além dos que já foram apontados e devidamente tratados conforme exposto nos relatórios anteriores.

Mais uma vez ratifica-se a importância e necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do Rio São Francisco para os diversos fins, por parte de todos os usuários.

Importante ressaltar que o armazenamento no Reservatório de Sobradinho, em 30 de novembro de 2015, igual a 1,1 % VU, corresponde ao nível mais baixo já registrado no seu histórico de operação, para esta data. Inferior inclusive, ao armazenamento observado na citada data para o ano de 2001, igual a 6,7 % VU, ano em que houve racionamento de energia.

Observa-se que, em virtude do efeito regularizador de vazões que o armazenamento em Sobradinho viabiliza, o trecho de rio situado a jusante desse reservatório registra vazões superiores àquelas que afluem ao citado aproveitamento.

Dada a excepcionalidade e gravidade da atual situação em termos de segurança hídrica para a Região da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, ratifica-se a importância e necessidade de que todos os segmentos atuantes na região definam a sua estratégia e planos de ação para execução das medidas necessárias no seu âmbito de atuação, vez que o uso da água é responsabilidade de todos e que a gravidade da situação requer proatividade.